

## REPORTAGEM ESPECIAL

# Dez bairros sem postos da PM

*Policiais deixaram destacamentos para atuar nas ruas dos bairros de Vitória. A medida valerá também para outros municípios*

ALINE NUNES  
ELIANE PROSCHOLDT

**M**esmo diante de reclamações, 10 bairros de Vitória já estão sem policiais nos Destacamentos da Polícia Militar (DPMs). A medida, que será estendida aos outros municípios da Grande Vitória, também prevê desativação de nove companhias da PM. Com isso, pretende-se aumentar o

policciamento nas ruas.

Nos últimos 30 dias, foram desativados os DPMs das Ilhas do Boi e do Frade; da Gruta da Onça; da praça Misael Pena; da Grande Vitória; da Rodoviária; do Cruzamento; do Romão; de Mário Cypreste; e de Santo Antônio, como estratégia de reforço na segurança.

“A população não deve se preocupar porque não

estamos retirando a presença do Estado daquele local, apenas modificando a utilização do policial”, garantiu o chefe do Comando de Policiamento Ostensivo Metropolitano (CPOM), coronel Carlos Eduardo Magnago.

“Mudamos nosso procedimento de ficar estático no DPM e estamos aplicando um processo de radiopatrulhamento, policiamento a pé, de moto ou de bicicleta. Vamos estender nosso raio de ação”, acrescentou o comandante.

Ele contou que cada DPM necessitava de seis policiais. Então, em sua avaliação, o policiamento aumenta na proporção que o policial deixa de fazer um serviço de guarda e vai para o patrulhamento.

to. “O que esses policiais estavam fazendo? Atendendo telefone. Agora, estão nas ruas”, disse.

Antes dessa medida, dois DPMs já haviam sido desativados em Vitória: Goiabeiras e Joana D'Arc. Outros quatro serão mantidos em atividade – Jardim da Penha, Jardim Camburi, Vila Rubim e Morro do Quadro –, pois estão em pontos estratégicos.

Magnago ressaltou que os comandantes dos batalhões da Grande Vitória foram orientados, numa reunião na tarde de ontem, a fazer um estudo sobre a necessidade de permanência de seus DPMs e companhias – que só vão ser identificados a partir dessa avaliação – e a perspectiva é que logo comecem a implementar o novo modelo de policiamento.

## Vigias podem ocupar imóveis desativados

Ainda que o policiamento nas ruas aumente, a desativação de postos policiais causa desconfiância na população. Mas, para quem está insatisfeito, a sugestão é a segurança particular.

“Estamos propondo às comunidades e outras instituições que façam a ocupação dos postos com uma vigilância privada ou uma guarda municipal, por exemplo”, comentou o coronel Carlos Eduardo Magnago. Quanto à Guarda Municipal, a assessoria do órgão disse que a proposta será avaliada.

O coronel Magnago disse que foi elaborado um estudo, que servirá de base para o novo modelo de policiamento. Foram identificados os locais onde há mais ocorrências, horário e dia – de janeiro a junho –, mas esse mapeamento passará a ser diário. Assim, os policiais não terão mais escalas fixas e vão atuar conforme a dinâmica da criminalidade.

Magnago explicou que os policiais têm um cartão-programa no qual é estabelecido o trajeto de atuação e os intervalos de descanso, que será monitorado pelos comandos para a eficácia do policiamento.



Os comandantes dos batalhões da Grande Vitória se reuniram com o coronel Magnago (primeiro à direita) para avaliar atuação de DPMs

### A ATUAÇÃO DOS POLICIAIS

Estevão/Editoria de Arte

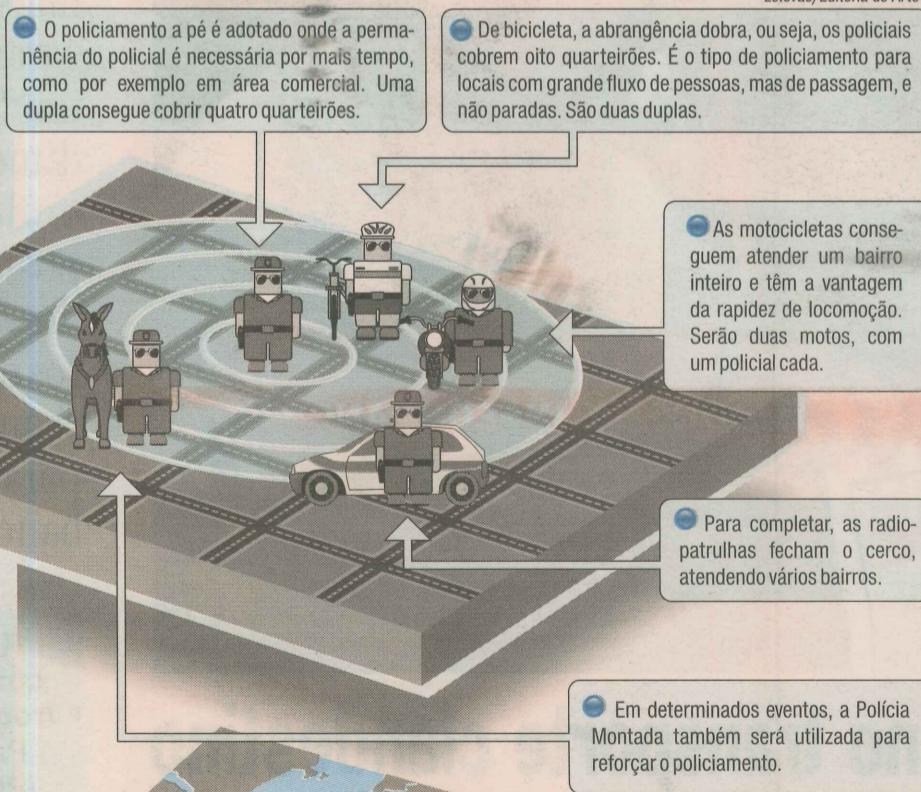
Os policiais que saíram dos Destacamentos da Polícia Militar (DPMs) agora fazem o policiamento a pé da mesma região onde estão situados os postos.

À medida que tiverem os equipamentos necessários, também poderão ser distribuídos para realizar o policiamento de bicicleta e de moto, somando-se às radiopatrulhas.

A área de abrangência de cada uma dessas modalidades, a quantidade de policiais e o horário que vão atuar dependerão do índice de ocorrências do bairro.

A proposta é fazer dos DPMs e companhias desativados, centros geográficos de onde vão partir todo o tipo de policiamento. Assim, a atuação policial de um bairro pode interagir com a de outro.

A medida está sendo adotada em Vitória, mas será estendida aos demais municípios da região metropolitana, onde companhias da PM também serão desativadas.



#### DPMs desativados\*:

- |                     |                 |
|---------------------|-----------------|
| 1 Gruta da Onça     | 6 Romão         |
| 2 Praça Misael Pena | 7 Cruzamento    |
| 3 Santo Antônio     | 8 Ilha do Boi   |
| 4 Mário Cypreste    | 9 Ilha do Frade |
| 5 Grande Vitória    | 10 Rodoviária   |

\*A desativação aconteceu nos últimos 30 dias e os policiais estão no patrulhamento a pé. Em Goiabeiras e Joana D'Arc há vários meses os DPMs não funcionam.

### ONDE O CRIME ACONTECE\*

#### Furtos e roubos a veículos

Batalhão	Bairro	Número absoluto
7º (Cariacica/Viana)	Campo Grande	106
6º (Serra)	Jacaraípe	120
4º (Vila Velha)	Praia da Costa	106
1º (Vitória)	Jardim da Penha	90

#### Furtos e roubos a condomínio e residência

Batalhão	Bairro	Número absoluto
7º (Cariacica/Viana)	Campo Grande	7
6º (Serra)	Jacaraípe	39
4º (Vila Velha)	Praia da Costa	28
1º (Vitória)	Jardim Camburi	16

#### Furtos e roubos a estabelecimento comercial

Batalhão	Bairro	Número absoluto
7º (Cariacica/Viana)	Campo Grande	87
6º (Serra)	Jacaraípe	63
4º (Vila Velha)	Centro	64
1º (Vitória)	Centro	71

#### Furtos e roubos a pessoa

Batalhão	Bairro	Número absoluto
7º (Cariacica/Viana)	Campo Grande	46
6º (Serra)	Jacaraípe	29
4º (Vila Velha)	Praia da Costa	76
1º (Vitória)	Jardim da Penha	75

#### Homicídios

Batalhão	Bairro	Número absoluto
7º (Cariacica/Viana)	Nova Rosa da Penha	5
6º (Serra)	Planalto Serrano	9
4º (Vila Velha)	Santa Rita	6
1º (Vitória)	Grande Vitória	4

\*Estão relacionados os bairros onde houve maior índice dessas ocorrências, que foram registradas de janeiro a junho deste ano.

Fonte: Polícia Militar.